

# FHC REAFIRMA QUE BRASILEIRO É "CAIPIRA"

## E dá explicações

O presidente Fernando Henrique Cardoso tentou explicar ontem, ao desembarcar em Portugal, a declaração a um jornal de Lisboa na qual afirmara que os brasileiros são "caipiras" e o País "provinciano". Seu objetivo, garantiu, foi o de fazer uma comparação "simpática". "Somos como os Estados Unidos", disse. "Países grandes, de dimensões continentais, costumam ser voltados para dentro de si, sem pretensões de hegemonia."

Fernando Henrique veio a Lisboa participar, com chefes de Estado e de Governo de outras seis nações, do lançamento da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. No sábado, o *Diário de Notícias* publicara entrevista do presidente sobre os projetos de integração entre Brasil, Portugal e cinco países africanos (Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe).

"O Brasil não tem muito a noção de resto do mundo. O resto do mundo pensa que isso é desdém, e não é", declarou Fernan-



Fernando Henrique chega a Lisboa e é recebido por Itamar Franco

do Henrique ao *Diário de Notícias*. "Como vivi fora do Brasil durante muitos anos, me dei conta disso. Pelo menos aqui, na América Latina, a percepção sempre foi a de que o Brasil tinha tendência hegemônica, que era subimperialista. Os brasileiros nunca souberam disso. São caipiras, desconhecem o outro lado e, quando conhecem, encantam-se."

Ontem, ao chegar ao Hotel Ritz, onde ficará hospedado, o presidente tratou a polémica como um gesto de bom humor malinterpretado. "Somos gente boa, somos caipiras", disse, ao lado do ex-presidente e embaixador de mudança Itamar Franco.

Antes da chegada do presiden-

te, Itamar divulgou nota de apoio ao ex-embaixador José Aparecido de Oliveira — preterido, em favor do angolano Marcolino Moco, para o cargo de secretário-geral da Comunidade. A indicação de Aparecido fracassou em parte por falta de esforço de FHC.

A conclusão da nota de Itamar traz outra estocada no governo brasileiro, ao defender a participação do Timor Leste na Comunidade. Antiga possessão lusitana no Oceano Índico, Timor Leste foi ocupado pela Indonésia em 1976. A anexação não foi reconhecida pela ONU, mas o Brasil evita se posicionar por ter a Indonésia como parceiro econômico.

**Luiz Fernando Rila, de Lisboa**